PF investiga construtoras do caso Acre

A Polícia Federal está investigando se três construtoras — Cowan, Servaz e EGO — participaram da licitação para a construção do Canal da Maternidade, em Rio Branco, apenas para beneficiar a Empresa Odebrecht. Esta hipótese foi levantada pela CPI da Assembléia Legislativa do Acre que apurou irregularidades em obras públicas. A Polícia Federal está ouvindo, por carta precatória, todas as empresas envolvidas na concorrência.

A Odebrecht venceu cinco empresas na concorrência para a construção do Canal da Maternidade e uma estação de tratamento de água em Rio Branco. A construtora ganhou a licitação, mesmo tendo empatado com outra concorrente. A Empresa Geral de Obras (EGO), Servaz e a Cowan — que foi citada como uma das envolvidas num cartel liderado pela Odebrecht, conforme documentos encontrados pela CPI do Orçamento — foram acusadas de terem participado da concorrência apenas para auxiliar a Odebrecht. "Estamos investigando se isso aconteceu realmente para depois encerrarmos o inquérito" —, informou o delegado federal Ildor Reni Graebner.